

**Núcleo de Produção Vegetal****Produtividade do milho após o cultivo com plantas de cobertura em Porto Velho, RO**

Talyssa Mendes e Silva<sup>1</sup>, Rogério Sebastião Correa da Costa<sup>2</sup>, Ludmila Coutinho da Silva<sup>3</sup>, Igor Arruda Menoncin<sup>4</sup>, Gleiciele Ribeiro da Silva<sup>5</sup>, Matheus Cunha Figueiredo<sup>6</sup>

O Brasil é o terceiro maior produtor de milho do mundo. De acordo da CONAB a produção total do milho deverá atingir 95,2 milhões de toneladas na safra 2018/2019. A prática convencional do preparo do solo para o plantio, como a aração e gradagem, pode ocasionar os processos erosivos e perdas de nutrientes do solo quando manejado inadequadamente. As plantas de cobertura cuja a finalidade é de cobrir o solo, para a proteção do mesmo da erosão e lixiviação de nutrientes, pode melhorar a manutenção dos atributos químicos, físicos e biológicos do solo, também sendo utilizada para a produção de grãos e sementes, e como possíveis fornecedores de palha para o sistema de plantio direto. Algumas espécies de leguminosas e gramíneas possuem a capacidade de reciclar os nutrientes considerados essenciais para o crescimento e desenvolvimento das plantas que estão em sucessão. O experimento foi realizado no campo experimental da Embrapa Rondônia, em Porto Velho-RO. O clima da região de acordo com KÖPPEN é tipo Am, tropical quente e úmido, com temperatura média anual de 25,60 °C. A precipitação média anual é de 2.200 mm, o período chuvoso ocorre de outubro a maio, e o período de seca de junho a setembro. O solo da área é classificado como Latossolo Vermelho-amarelo distrófico de textura argilosa, com as seguintes características químicas: pH: 4,8, M.O: 35,6 g kg<sup>-1</sup>, Ca e Mg: 3,13 e 2,58 cmolc dm<sup>-3</sup>, P: 9,6 g/dm<sup>-3</sup>, K: 0,24 cmolc dm<sup>-3</sup>, H+Al: 1,01 cmolc dm<sup>-3</sup>, CTC: 14,64 cmolc dm<sup>-3</sup>, M: 15,6%, V: 37,6%, Cu: 1,58 mg dm<sup>-3</sup>, Fe: 471,7 mg dm<sup>-3</sup>, Mn: 4,6 mg dm<sup>-3</sup>, Zn: 2,96 mg/dm<sup>-3</sup>. Foram utilizadas 14 espécies de gramíneas e leguminosas sendo: braquiária xaraés, braquiária ruziziensis, braquiária piatã, milheto, sorgo, capim sudão, feijão-de-porco, guandu, mucuna cinza, mucuna preta, crotalaria ochroleuca, crotalaria juncea, crotalaria, milho e pousio. A colheita do milho foi realizada em março de 2019. As amostras de grãos foram submetidas a secagem natural para obtenção do peso seco dos grãos. A área experimental foi dividida em parcelas de 5 m de largura e 10 m de comprimento, utilizando o delineamento de blocos casualizados com quatro repetições. Os dados foram analisados pelo teste F. Na avaliação das médias da produtividade dos grãos de milho verificou-se que não houve diferença estatística entre todos os tratamentos, sendo que a produtividade variou de 7285 kg ha<sup>-1</sup> (crotalaria juncea) e 4157 kg ha<sup>-1</sup> (capim sudão), e o coeficiente variação de 26,2%.

**Palavras-chave:** produção, milho, cobertura.

Apoio Financeiro: Embrapa

Cadastro Sisgen: A5AA010

---

<sup>1</sup> Graduanda em Agronomia, Faculdades Aparício Carvalho - FIMCA; talyssa\_mendes18@outlook.com

<sup>2</sup> Engenheiro-agrônomo, Pesquisador da Embrapa Rondônia

<sup>3</sup> Graduando em Agronomia, Faculdades Aparício Carvalho - FIMCA

<sup>4</sup> Graduando em Agronomia, Faculdades Aparício Carvalho - FIMCA

<sup>5</sup> Graduanda em Agronomia, Faculdades Aparício Carvalho - FIMCA

<sup>6</sup> Graduando em Agronomia, Faculdades Aparício Carvalho - FIMCA